

# PERFIL DE IDOSOS, COLEGIAIS E UNIVERSITÁRIOS COMO TUTORES DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO SUDOESTE DO PARANÁ

SOLOBODA, Bárbara T.<sup>1</sup>; ZOLLET, Any C.<sup>1</sup>; GROLLI, Eduardo G.<sup>1</sup>; TURMINA, Roberta<sup>2</sup>; PINHEIRO, Rafael R.<sup>3</sup>; LIMA, Patrícia P.<sup>3</sup>;

## **Introdução:**

As mudanças históricas no estilo de vida das pessoas e o número crescente de animais de companhia desencadearam valorização e significativo aumento da afetividade entre os homens e seus animais (Pessanha et al., 2008). Atualmente, o conceito geral de bem-estar animal abrange a atenção nutricional, sanitária, ambiental, comportamental e psicológica (FAWC, 1993). A falta de informações e de legislação rigorosa aliadas à negligência são as principais causas de maus tratos e abandono de animais de estimação. Sendo assim, visando comparar opiniões e hábitos de tutela animal em diferentes faixas etárias, foram entrevistados idosos, colegiais e universitários do sudoeste do Paraná.

## **Metodologia:**

Formulou-se um questionário abrangendo hábitos e opiniões sobre nutrição, sanidade, ambiência e comportamento com o qual foram entrevistados idosos, colegiais e universitários das cidades de Pato Branco e Dois Vizinhos.

O número da amostra foi calculado com base nos dados da população específica total, estimada pelas prefeituras e universidades. Para isto, foi utilizada calculadora amostral (Netquest) com 95% de confiança. As médias entre as populações foram comparadas por análise de variância e pós-teste de Bonferroni com auxílio dos programas Prism Grafpad3 e Excel.

## **Análise e Discussão de Resultados:**

Entre as três populações pesquisadas, em ambas as cidades, observou-se uma média de tutores de animais de estimação ( $78 \pm 4,8\%$ ) maior que a média calculada para a região sul (63,5%) no último censo (PNS-IBGE, 2013). Observou-se, também, a prevalência de cães de estimação (51,4% dos idosos a 67,2% dos universitários), porém, os felinos já são preferidos por 37,4% dos idosos entrevistados, muito acima da média nacional de 17,7% (PNS-IBGE, 2013). Nas três populações estudadas, a maioria dos tutores alegaram ter ganhado seus animais ( $44,6 \pm 7,2\%$ ), mas idosos mostraram tendência maior em resgatá-los da rua (35,6%) que colegiais (14,3%) ou universitários (27,2%).

Nesta pesquisa, os idosos mostraram-se mais preocupados com o bem-estar sanitário e ambiental de seus animais, declarando significativamente maior acompanhamento veterinário (90,4%), vermifugação (91%) e vacinação (94,9%), apesar de ainda recorrerem com frequência à medicação assistida por atendentes de agropecuárias (32,2%).

Por outro lado, os universitários mostraram-se mais preocupados com o bem-estar psicológico e nutricional de seus animais, levando-os mais

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária. FAED/UNISEP

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Zootecnia. UTFPR- Dois Vizinhos.

<sup>3</sup> Professor do Curso de Medicina Veterinária. FAED/UNISEP. *e-mail*: patriciapaivalima@gmail.com

frequentemente para passeio com guia (56,7%), restringindo o acesso desassistido à rua (95,3%) e fornecendo apenas alimentação comercial balanceada (48,8%).

O uso de anticoncepcionais hormonais em cães e gatos está associado a várias alterações graves, sendo fortemente desencorajado por veterinários ao redor do mundo (Murray et al., 2015). Logo, o inesperado resultado da pesquisa mostrando maior frequência de uso deste método contraceptivo entre os universitários (45%) pode estar associado à desinformação e/ou ao custo do procedimento de esterilização cirúrgica, que foi estimado por este grupo em até quinhentos reais (69%). Por outro lado, idosos castram mais frequentemente seus animais (45,8%), provavelmente pela maior orientação veterinária.

Considerações finais:

A pesquisa evidenciou a valorização e alta prevalência de animais de estimação na região, especialmente entre idosos, os quais tendem a se preocupar com o bem-estar sanitário enquanto os universitários tendem a se preocupar com a nutrição e bem-estar psicológicos de seus animais.

Palavras-chave: Bem-estar, pets, tutores.

#### **Referências:**

1. DOTSON, M. J.; HYATT, E. M. (2008) Understanding dog-human companionship. *Journal of Business Research*, 61, 457-466.
2. FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL [FAWC]. Report on Priorities for Animal Welfare Research and Development. Surbiton, UK: FAWC, 1993
3. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ; MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Plano Nacional de Saúde (PNS) - 2013. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>
4. MURRAY, JK; MOSTELLER, JR; LOBERG, JM; ANDERSSON, M; BENKA, VA. (2015) Methods of fertility control in cats: Owner, breeder and veterinarian behavior and attitudes. *Journal of Feline Medicine and Surgery*. 17(9): 790-9. doi: 10.1177/1098612X15594994.